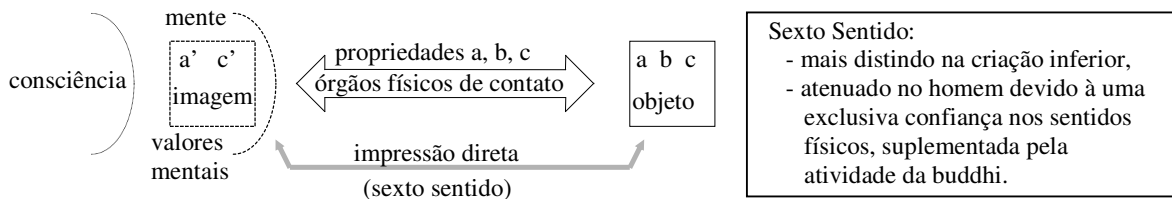


## 7- PURIFICAÇÃO - INTELIGÊNCIA E VONTADE

### 7.1- Distinção entre Manas e Buddhi

- Manas: mente dos sentidos, a mentalidade inicial do homem (animal, física ou sensorial), mente-de-pensamento sensorial, baseada em instintos, memória, associação, um organizador de experiência sensorial (governa os órgãos de ação).

- sentidos: contato da consciência encarnada com aquilo que a cerca.



- ação natural de manas: primeiras percepções e ações comuns a toda vida animal em desenvolvimento.
- Buddhi: inteligência discernidora e vontade inteligente - mente de pensamento.
  - instrumento da alma (ser consciente interior da natureza) pela qual o homem chega a alguma espécie de consciente e ordenada posse de si próprio e de seu ambiente;
  - é, em nós, ainda incompleta, semi-desenvolvida, semi-formada;
  - é um instrumento intermediário: através dele chegamos ao conhecimento de um poder maior dentro de nós.
- Purusha (alma) está por detrás de toda ação da chitta e manas:
  - nas formas inferiores de vida ele é, na maior parte das vezes, subconsciente;
  - pela atividade da buddhi ele inicia o processo de um inteiro despertar.

### 7.2- Purificação da Buddhi

- Inicialmente, de tudo que a faz submissa à mente sensorial;
- Posteriormente, de suas próprias limitações:
  - converter sua vontade e inteligência mental inferior em uma maior ação de uma vontade e conhecimento espirituais.

- Ação original da Buddhi é uma ação submissa à:

- evidência dos sentidos,
- os comandos das ânsias vitais - instintos - desejos - emoções,
- os impulsos da mente-sensorial dinâmica.

e apenas tenta dar a eles uma direção mais ordenada e sucesso efetivo.

- A ação mais alta da buddhi: exceder e controlar a mente inferior;
  - não livrar-se dela, mas elevar todas as ações, das quais ela é uma primeira sugestão, ao plano mais nobre de Vontade e Inteligência.

A primitiva alma-de-desejo não mais governa o ser, mas é governada por um Poder mais alto.

### **7.3- O Desenvolvimento da Buddhi**

- A buddhi progride na medida de duas perfeições:
  - a) um maior e maior desligamento do controle de nossas sugestões inferiores;
  - b) uma crescente descoberta de um Ser, Luz, Poder e Ananda auto-existentes que ultrapassam e transformam a humanidade normal:
    - mente ética: se desliga mais e mais de desejo, sugestão dos sentidos, impulso, e descobre um si de amor, força e pureza;
    - mente estética: se desliga mais e mais de seus prazeres mais grosseiros e de cânones convencionais exteriores da razão estética, e descobre um si de infinita beleza e deleite;
    - mente de conhecimento: vai além de impressões e dogmas e opiniões, e descobre uma luz de auto-conhecimento e intuição;
    - vontade: vai além de seus impulsos e de seus costumeiros clamores de efetuação, e descobre um poder interior do Espírito que é fonte de uma ação intuitiva e luminosa e uma criação harmoniosa e original.

O Yoga da Auto Perfeição deve tornar esse duplo movimento tão absoluto quanto possível.

- Toda reminiscência de desejo na buddhi é uma impureza:
  - o pensamento e vontade têm que permanecer desligados do desejo, emoção perturbadora, impulso distraidor ou dominador, e agir em seu próprio direito até que possam descobrir um guia maior, uma Vontade - a divina Shakti - que irá tomar o lugar do desejo e vontade mental e impulso, uma Ananda de puro deleite do espírito, e um iluminado Conhecimento espiritual.
  - esse completo desligamento - impossível sem um inteiro auto-governo, igualdade e calma - é o passo mais seguro em direção à purificação da buddhi.
- As limitações da buddhi são principalmente de duas espécies:
  - a) suas realizações são apenas realizações mentais - para atingir a Verdade temos que ir além da buddhi mental;
  - b) quando ela volta-se para além da vida e pensamento e busca exceder a si própria, lança-se em um luminoso sono, e a alma passa para alguma inefável altura de ser espiritual, onde todo o pensamento cessa.
- Ao lidar com a buddhi, temos que elevar a alma do ser mental à gnose espiritual:
  - quando a gnose é obtida, pode-se voltar sobre a natureza para divinizar o ser humano;
  - é impossível elevar-se à gnose instantaneamente - temos que formar primeiro um elo ou ponte: a mente intuitiva ou iluminada, na qual um primeiro corpo derivativo da gnose pode formar-se;
  - essa mente intuitiva / iluminada irá ser primeiro um poder misto que nós teremos que purificar de todas as suas dependências e formas mentais - essa será a purificação final da inteligência e a preparação para o siddhi da gnose.